



Salvar vidas

em situações de emergência

Os acidentes graves e as catástrofes são uma ameaça constante à vida e aos bens das pessoas. É importante aprender com os riscos, pensando e actuando em termos de protecção individual e colectiva, minimizando a insegurança que surge da convivência Homem-Ambiente.

Os profissionais, os edifícios e os serviços de saúde podem tornar-se vítimas em situações de emergência, acidentes ou outras catástrofes. Este é o tema escolhido para celebrar o Dia Mundial de Saúde de 2009, o qual destaca a importância de garantir que as unidades de saúde têm a resistência física necessária para manter o respectivo funcionamento e a segurança dos profissionais de saúde, assegurando que as populações afectadas são devidamente atendidas.

Por outro lado, é também necessário definir normas de conduta que possam proporcionar segurança e tranquilidade. Normas estas que passam pela adopção de comportamentos de prevenção e de autoprotecção, tanto por parte do Estado como por parte dos indivíduos.

O que sucede nestas circunstâncias?

- É activado o **Plano Municipal de Emergência** e são desencadeadas acções de Protecção Civil.
- As instituições públicas formam **grupos multidisciplinares** que se articulam no terreno sob a coordenação de um Comando Operacional único.
- Está prevista a **montagem de hospitais de campanha**, em locais previamente definidos, para substituir ou complementar as instalações fixas de saúde.
- Os cidadãos devem disponibilizar-se **para colaborar** com os grupos no terreno, sob a orientação de quem coordena as operações.

Como agir em caso de acidente grave ou catástrofe?

- Manter a calma.
- Proceder em conformidade com as medidas de protecção recomendadas para o risco a que está exposto.
- Ligar o rádio a pilhas e seguir as instruções transmitidas.
- Não utilizar o telefone, excepto em caso de extrema urgência (feridos graves, fugas de gás ou incêndios).
- Se cheirar a gás, feche o gás, abra portas e janelas, não ligue ou desligue qualquer tipo de interruptor nem electrodoméstico, não faça chama.
- Não circular pelas ruas para observar o que aconteceu. É importante que estas estejam libertas para as viaturas de socorro.

Centro de Coordenação Operacional Municipal do Seixal



Números de emergência

112

Em qualquer caso de emergência, o número 112 – Número Europeu de Emergência – pode ser ligado através dos telefones das redes fixa e móvel. A chamada é gratuita e é atendida de imediato pelos centros de emergência que accionam os sistemas médico, policial e de incêndio, consoante a situação verificada.

Antes de ligar 112, informe-se sobre os pormenores que a Central tem necessidade de conhecer:

- **ONDE** (local exacto da ocorrência): rua, n.º da porta, estrada (sentido ascendente ou descendente), pontos de referência.
- **O QUÊ** (tipo de ocorrência: acidente, incêndio florestal ou outro, parto, doença súbita, intoxicação, etc.).
- **QUEM** (Vítima/doente, número de vítimas, queixas).

Outros números de emergência

Bombeiros Mistos do Concelho do Seixal
Telefone 21 227 95 30
Bombeiros Voluntários de Amora
Telefone 21 225 55 55
Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo do Seixal
Telefone 21 222 22 22
Divisão Policial do Seixal
Telefone 21 227 65 00
Delegação de Saúde do Seixal
Telefone 21 255 64 00
GNR de Fernão Ferro
Telefone 21 212 46 24
GNR de Paio Pires
Telefone 21 221 03 40
Hospital Garcia d'Orta
Telefone 21 294 02 94/21 272 71 00
Santa Casa da Misericórdia do Seixal
Telefone 21 221 38 24/21 221 69 43
SAP
Telefone 21 227 42 00
Serviço Municipal de Protecção Civil
Telefone 21 097 61 85

